



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



Trabalhos Científicos

- Título:** Evolução Clínica De Recém-Nascidos De Mães Com Covid-19 Em Hospital Terciário No Brasil
- Autores:** BRUNA DE PAULA DUARTE (HOSPITAL DA CLÍNICAS DE SÃO PAULO - HC FMUSP), VERA LUCIA JORNADA KREBS, VALDENISE MARTINS LAURINDO TUMA CALIL, MARIA AUGUSTA BENTO CICARONI GIBELLI, WERTHER BRUNOW DE CARVALHO, ROSSANA PULCINELLI VIEIRA FRANCISCO
- Resumo:** INTRODUÇÃO: O acometimento materno por COVID-19 pode ter influência no desfecho neonatal nos primeiros dias de vida. OBJETIVOS: Descrever características clínicas e evolução do nascimento até a alta de 71 recém-nascidos (RN) de mães com COVID-19 na gestação. MÉTODOS: Estudo observacional de coorte incluindo todos os RN internados entre 30/03/20 a 30/03/21, cujas mães tiveram o diagnóstico de síndrome gripal com RT-PCR positivo em swab nasofaríngeo e/ou sorologia positiva para SARS-CoV2 no período de 14 dias antes e durante o parto. Foram excluídos os RN de mães com síndrome gripal e pesquisa negativa para SARS-CoV2. O estudo foi aprovado por Comissão de Ética. RESULTADOS: O tipo de parto foi cesáreo em 60 (84,5%) RN, normal em 10 (14,1%) e fórceps em 1 (1,4%). As indicações principais de parto cesáreo foram piora clínica da gestante (24,6%) e sofrimento fetal agudo (20,3%). A médias de peso de nascimento e idade gestacional foram 2452g (865-3870g) e 34,5 semanas (25-40semanas), respectivamente. Houve 45 RN pré-termo (63%), sendo 4 (5,6%) prematuros extremos, 16 (22,5%) muito prematuros, 6 (8,5%) prematuros moderados, e 19 (26,8%) prematuros tardios. O RT-PCR para SARS-CoV2 em swab de nasofaringe foi positivo em 2 (2,8%) e negativo em 69 (97,2%) RN. A maioria dos RN (51,4%) necessitou de algum tipo de suporte ventilatório. As medidas terapêuticas durante a internação foram: inotrópicos (9,9%), antibióticos (22,8%), nutrição parenteral (26,8%), fototerapia (46,5%). O tempo de internação variou de 2 a 194 dias (média=20d), havendo associação significativa entre a duração da internação e cada uma das medidas terapêuticas citadas ($p < 0,001$). CONCLUSÃO: A taxa de positividade do teste RT-PCR para SARS-CoV2 em RN filhos de mãe com COVID-19 foi de 2,8%. A taxa de prematuridade foi elevada com consequente necessidade de internação em Unidade de Cuidados Intensivos. A morbidade neonatal é condizente com a gravidade das condições maternas durante o final da gestação e o parto.